Presidente quer concluir reformas

Um pouco antes de sair para almoçar nos arredores da capital inglesa, o presidente Fernando Henrique Cardoso convocou ontem os parlamentares brasileiros a trabalhar para concluir a votação das reformas administrativa e da Previdência até o final deste semestre Para o Presidente, "não há nada que justifique postergar, além deste semestre, o término destas reformas". Fernando Henrique lembrou que a população está consciente da importância das reformas e também da questão da reeleição, como demonstram as pesquisas. "Então, é não perder mais tempo, é mãos à obra", disse. O Presidente chegou no sábado à noite em Londres, onde fará hoje uma palestra para empresários e investidores ingleses sobre a América Latina, e terá encontros com o primeiro-ministro John Major, e os líderes da oposição trabalhista, Tony Blair, e do Partido Liberal Democrata, Paddy Ashdow. À tarde, embarca para Roma, onde ficará até sexta-feira.

O Governo vai lutar para que o Senado altere o texto da reforma da Previdência para eliminar os privilégios que foram mantidos na Câmara. O Presidente voltou a enfatizar os dois parâmetros que não podem ser esquecidos durante a tramitação da proposta no Senado. Para que o sistema da Pre-

vidência possa ser viável, é preciso que haja "um mínimo de contribuição", afirmou. O segundo ponto essencial para o Governo é estabelecer a idade mínima para a aposentadoria. "Há setores, principalmente do funcionalismo, que se aposentam entre os 40 e os 50 anos".

O Presidente foi almoçar, acompanhado da primeira-dama Ruth Cardoso e parte de sua comitiva, no restaurante Waterside Inn, em Bray, uma pequena cidade nas cercanias de Londres. O restaurante fica à beira do Tâmisa e está relacionado no guia Relais Chateaux, que demonstra a alta qualidade da gastronomia da casa.

O cardápio escolhido foi "Capelletti de Homard" como entrada. O prato principal foi "Côte de Boeuf", uma carne escocesa de gado Angus. Na sobremesa, uma torta de framboesa com molho de laranja. Os vinhos foram um Chablis Premier Cru "Les Vaillons", safra 1994, e o tinto um Château Rahoul 1990. Depois do almoço, Fernando Henrique aceitou posar para fotos à beira do Tâmisa, acompanhado do embaixador do Brasil em Londres, Rubens Barbosa. À noite, o Presidente foi assistir a um concerto da Orquestra Sinfônica de Londres, no Barbican Centre, onde ouviu três peças de Brahms.